

“PAULO FREIRE: UM SÍMBOLO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA IGNORADO?”

Rafaela Destre Pezolito¹
Ana Carla de Souza Stiver²
Tatiana Pinheiro de Assis Pontes³

RESUMO

Não há dúvidas de que Paulo Freire é um dos grandes nomes da educação brasileira. Contudo, ao longo dos anos, sua imagem e seu trabalho sofreram, ambos, no passado e sofrem ainda no presente ataques das mais variadas formas, desde mentiras no âmbito pessoal até distorções sobre suas teorias e estudos. Logo, deparamo-nos com um símbolo cuja importância na luta de uma escola democrática e libertadora é indiscutível, mas pode ser, por vezes, ofuscada por divergências ideológicas. Diante desse cenário, a presente pesquisa tem como objetivo saber se há e quais são as políticas e as ações de formação docente na escola, as quais envolvem aspectos teóricos e práticos de Paulo Freire, a fim de analisá-las para saber os efeitos causados no contexto experienciado, exposto a seguir. Para tanto, em uma escola pública municipal do interior de São Paulo foi feito um questionário com perguntas dissertativas e de múltipla escolha, voltado à doze professoras da educação básica, contando ainda com a presença de duas gestoras pedagógicas. A metodologia baseou-se em uma abordagem qualitativa, que, para além da coleta de dados os quais serão aqui discutidos, realizou-se interações dialogadas a fim de auxiliar o processo de formação continuada. Como resultado observamos que, embora o autor seja conhecido pelo grupo pesquisado, há lacunas importantes na formação continuada na escola no que se refere ao desenvolvimento de estudos sistematizados da obra e da vida de Paulo Freire. A pesquisa viabilizou reflexões sobre temas atuais que fazem ressonância com a proposta da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire. Vislumbra-se a ampliação do conhecimento profundo acerca da obra freireana em conformidade com o projeto de pesquisa mais amplo, “Paulo Freire na escola: uma questão de formação”, ao qual esta pesquisa está vinculada.

Palavras-chave: Paulo Freire, Pedagogia freireana, Formação continuada, Docência.

¹ Graduanda em Letras da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto, rafaela.d.pezolito@unesp.br;

² Graduanda em Ciência Biológicas pela Universidade Estadual Paulista – UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto, carla.stivar@unesp.br;

³ Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP – Câmpus de Presidente Prudente. Professora do Departamento de Educação da UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto, tatiana.pinheiro2@hotmail.com.